

Cemig reforça alertas de segurança para tempestades e aumento de raios durante o período chuvoso

Seg 01 dezembro

Com a aproximação do verão e o aumento das tempestades típicas do período, a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) reforça os cuidados essenciais para evitar acidentes com a rede elétrica. Na região Sudeste, a estação mais quente do ano é marcada por pancadas de chuva intensas, geralmente acompanhadas de raios, ventos fortes e inundações.

De acordo com o setor de Meteorologia da Cemig, Minas Gerais registrou cerca de 1,6 milhão de raios somente em 2024. Diante dessa elevada incidência, a companhia reforça a importância de atenção redobrada para proteger a vida, evitar acidentes e danos a equipamentos.

Segundo o gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig, José Firmo do Carmo Júnior, a principal orientação é desligar os aparelhos eletroeletrônicos da tomada antes da chuva.

“Quando um raio cai próximo às residências ou sobre a rede elétrica, ele pode provocar fortes sobretensões que chegam até o interior dos imóveis. Se o equipamento estiver conectado, há risco de queima e até de choque elétrico. Por isso, o ideal é retirar tudo das tomadas antes do início da tempestade”, destaca.

José Firmo Carmo Júnior destaca que a proteção contra descargas atmosféricas deve combinar equipamentos adequados e comportamento seguro. A rede da Cemig possui para-raios de média tensão ao longo dos circuitos, mas a proteção dentro dos imóveis depende de dispositivos instalados no padrão de entrada ou na própria residência.

Cuidados dentro e fora de casa

O gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig recomenda também que, durante tempestades, as pessoas evitem realizar atividades em lajes ou telhados, tanto pelo risco de queda quanto pelo risco de serem atingidas por descargas atmosféricas.

“Quando começam os raios e ventos fortes, a orientação é interromper qualquer atividade externa e procurar imediatamente um local seguro. Construções de alvenaria são a melhor alternativa, pois reduzem de forma significativa o risco de acidentes com descargas atmosféricas. O importante é não permanecer em áreas abertas ou em locais que possam atrair raios”, reforça José Firmo do Carmo Júnior.

Em casos de alagamento, o disjuntor geral do imóvel deve ser desligado assim que a água começar a subir, para evitar choques e curtos-circuitos. Ele também orienta que, ao buscar abrigo, a população não permaneça sob árvores, postes ou estruturas metálicas e, em áreas rurais, se afaste

de cercas de arame, que podem conduzir eletricidade a longas distâncias em caso de queda de raios. Em locais descampados, não se deve permanecer em pontos altos, pois isso aumenta o risco de atrair descargas atmosféricas.

Fio partido: risco máximo

Durante tempestades com rajadas de vento e quedas de árvores, o rompimento de cabos elétricos é uma das ocorrências mais graves. Nesses casos, o gerente da Cemig alerta: “Fio partido é sempre sinônimo de risco de morte. A pessoa não deve tocar, aproximar-se ou permitir que outras pessoas se aproximem do local, mesmo que não haja risco aparente, pois, muitas vezes, o cabo energizado fica escondido sob folhas, lama ou galhos. A orientação é ligar imediatamente para o 116, que funciona 24 horas por dia”.